

RTN
2022

Janeiro

Publicado em
24/02/2022

Resultado do Tesouro Nacional

Sumário Executivo



Sumário Executivo

Em janeiro de 2022, o Governo Central apresentou um superávit primário de R\$ 76,5 bilhões, bastante superior ao superávit de R\$ 43,5 bilhões (em termos nominais) observado no mesmo mês do ano anterior.

Esse foi o melhor resultado da série histórica, iniciada em 1997. O segundo melhor, registrado em outubro de 2016 (R\$ 52,9 bilhões a preços de janeiro de 2022), e o terceiro, de setembro de 2010 (R\$ 51,1 bilhões, também ajustado pela inflação), foram impulsionados, respectivamente, pelas receitas com repatriação e com a cessão onerosa, dois fatores atípicos.

O superávit de janeiro deste ano também veio significativamente melhor que a mediana das expectativas da pesquisa Prisma Fiscal do Ministério da Economia, que indicava um saldo positivo de R\$ 44,0 bilhões.

Enquanto o Tesouro Nacional e o Banco Central foram superavitários em R\$ 92,6 bilhões, a Previdência Social (RGPS) apresentou déficit de R\$ 16,0 bilhões. Comparado a janeiro de 2021, o resultado primário observado decorre da combinação de aumento real da receita líquida de 18,2% (R\$ 31,3 bilhões) e acréscimo real de 2,2% das despesas totais (R\$ 2,8 bilhões).

O aumento real da receita líquida no mês é derivado do crescimento nas receitas administradas (+R\$ 24,2 bilhões), nas receitas não administradas (+R\$ 7,9 bilhões) e na arrecadação líquida para o RGPS (+R\$ 3,6 bilhões), parcialmente compensado pelo crescimento nas transferências por repartição de receita (+R\$ 4,4 bilhões). Os principais destaques na comparação mensal são: a) arrecadação atípica de IRPJ/CSLL (+R\$ 10,5 bilhões); b) aumento na arrecadação referente à arrecadação da declaração de ajuste e à estimativa mensal (IRPJ/CSLL); c) crescimento do volume das operações de crédito (IOF); e d) aumento na arrecadação relativa à exploração de recursos naturais, no montante de R\$ 8,2 bilhões, com elevação na transferência a Estados e Municípios no montante de R\$ 1,4 bilhão.

O acréscimo real nas despesas totais pode ser explicado pelo pagamento de benefícios e auxílios do Programa Auxílio Brasil, em janeiro de 2022, no montante de R\$ 7,2 bilhões, enquanto em janeiro de 2021 foram pagos, em termos reais, R\$ 3,0 bilhões de benefícios do Programa Bolsa Família. Na direção contrária, destaca-se a redução real na rubrica de Pessoal e Encargos Sociais (-R\$ 2,0 bilhões).

Neste mês, a Secretaria do Tesouro Nacional está divulgando duas novidades em linha com a diretriz institucional de buscar um aperfeiçoamento constante na qualidade e transparência das estatísticas fiscais. Primeiramente, o Boletim do Resultado do Tesouro Nacional passa a contar com um novo formato para as séries de custeio administrativo do Governo Central. Esses dados, que anteriormente eram apresentados dentro de uma série mais ampla, em item de memorando, que incluía outras despesas correntes e era comparada com as despesas de investimento, agora serão detalhados por um conjunto de séries pormenorizado por diferentes funções e tipos de custeio, harmonizado com o Boletim de Custeio Administrativo

da SOF¹. As séries vão compor algumas abas da série histórica do RTN, divulgadas mensalmente em valores correntes e atualizados pela inflação, com informações a partir de janeiro de 2011.

Com esse novo detalhamento, pode-se observar que as despesas de custeio da máquina pública federal como proporção do PIB alcançaram seu máximo em 2016, chegando a 0,79%, e desde então mostram queda expressiva fechando 2021 em 0,53% do PIB. Dentre os itens de maior representatividade, merecem destaque os chamados “serviços de apoio”, que incluem ações de contratação temporária, terceirizados, serviço de limpeza e segurança, seguidos dos gastos com tecnologia da informação. Na ótica da função de governo, as áreas de Saúde, Defesa Nacional e Educação respondem por 49% das despesas de custeio administrativo.

A outra evolução relevante para a transparência dos fatos divulgados no RTN é a disponibilização, no portal Tesouro Transparente, do painel de Linha do Tempo² das publicações. Essa nova ferramenta permite uma visão global do histórico do documento, mostrando os fatos mais relevantes e evoluções estatísticas adotadas ao longo do tempo na própria apresentação das peças do RTN para o público externo. É possível navegar nas publicações de diferentes períodos do RTN, filtrando por Secretário, ano/mês, evento ou buscando textualmente algum fato que o usuário queira localizar com links diretos à publicação na íntegra, disponibilizada no portal Tesouro Transparente.

Com esses avanços, o Tesouro pretende dar mais transparência às despesas do Governo Central, desta vez a partir da melhor apresentação dos gastos de custeio administrativo, e facilitar análises e estudos sobre a evolução recente da política fiscal brasileira, a partir de uma ferramenta simples e amigável para a busca de informações históricas do RTN.

¹ <https://www.gov.br/economia/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/boletim-de-custeio-administrativo>

² [Resultado do Tesouro Nacional - Linha do Tempo — Tesouro Transparente](#)